

FUNCIONA AOS DIAS DE SEMANA ENTRE AS 9 E AS 17 HORAS

“Loures Repara” ajuda idosos carenciados

Os habitantes das freguesias de Loures, Lousa, Santo Antão do Tojal e São João da Talha com 65 e mais anos ou pensionistas por invalidez contam agora com um serviço gratuito de reparações domésticas ao domicílio.

COMO CONTACTAR O LOURES REPARA E QUAIS OS SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Para ter acesso ao serviço os interessados devem contactar a Área de Idosos da CML através da linha azul 808 200 920 (é esta que faz a triagem dos pedidos a enviar à empresa *Metro ao Cubo*). O *Loures Repara* abrange diversas áreas: carpintaria, pedreiro, serralharia, electricidade, canalização, isolamentos, impermeabilização e outros serviços (incluindo substituição de vidros partidos, colocação de suportes e de fitas antiderrapantes em escadas interiores e superfícies derrapantes).



Na cerimónia estiveram o presidente Carlos Teixeira, o vereador António Pereira e o gerente da empresa *Metro ao Cubo* Carlos Alberto Martins (este de pé, a intervir)

LINA MANSO
lmanso.tribuna@gmail.com

A partir de agora os idosos mais carenciados de quatro

freguesias do concelho podem solicitar gratuitamente a colocação de fechaduras e respiradores ou a substituição de tomadas, lâmpa-

das e vidros partidos.

A 1 de Novembro foi apresentado no Palácio Marquês da Praia e de Monforte, pela Câmara Municipal de Loures (CML), o novo serviço de reparações ao domicílio destinado aos munícipes com 65 e mais anos ou pensionistas por invalidez. Numa fase experimental, o *Loures Repara* dirige-se apenas aos habitantes de Loures, Lousa, Santo Antão do Tojal e São João da Talha.

Na cerimónia assinou-se o protocolo entre a CML e a *Metro ao Cubo*, empresa de remodelações sediada em Loures que sugeriu aquele projecto de responsabilidade social e que esteve representada pelo seu gerente, Carlos Alberto Martins. Cabe a esta entidade fornecer os técnicos e as viaturas em que se deslocam, enquanto a “ponte” com a população que requer os diferentes serviços é uma incumbência da Área de Idosos da câmara (responsável pela triagem dos pedidos formulados por telefone).

“Ideia feliz” da Metro ao Cubo

O vereador António Pereira frisou a “ideia feliz” da *Metro ao Cubo* pois não é frequente encontrar empresas que decidam por si só assumir a “missão honrosa de apoiar os munícipes mais carenciados”.

O presidente da câmara adiantou que é importante conquistar outras entidades para o mesmo serviço e que a intenção, numa fase mais alargada, é abranger todas as freguesias do concelho. “Partilhar é um verbo muito importante”, disse Carlos Teixeira, incentivando uma cultura de solidariedade social.

Segundo Carlos Alberto Martins o serviço funciona todos os dias da semana, durante as 9h00 e as 17h00, “não existindo um limite mensal de pedidos” a que a empresa possa responder.

No final da cerimónia abriu-se um pequeno fórum de discussão com os idosos presentes. Numa das intervenções em que se referia que o apoio prestado corria o risco de ser apenas simbólico (já que por exemplo em caso de necessidade de substituir um vidro partido não se garante um novo mas apenas a sua instalação) o presidente da Junta de Freguesia de Loures lembrou que “o mais caro” em todo o processo é exactamente “a mão de obra”. João Nunes avançou que naquela autarquia não se criou um projecto semelhante porque essa vertente era a mais dispendiosa.